

Antigo Testamento

“Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de maneira nenhuma estaria sendo buscado lugar para uma segunda” (Hebreus 8:5-7).

PACTO DA LEI

Testamento significa “Aliança”. O Antigo Testamento da Bíblia descreve a primeira aliança que Deus fez com o seu povo, representado pela nação de Israel. Essa aliança foi estabelecida por meio das Leis, entregues a Moisés no monte Sinai. (*Êxodo 19:20; Deuteronômio 5:6-21; Hebreus 8:7-9*)

O Pentateuco, composto por cinco livros - de Gênesis a Deuteronômio -, os doze livros Históricos, de Josué a Ester, os cinco livros Poéticos e Sapienciais, de Jó a Cantares de Salomão, e os dezessete livros Proféticos, de Isaías a Malaquias, totalizam trinta e nove livros que compõem o Antigo Testamento.

PENTATEUCO

O Pentateuco, também chamado de Torá pelos judeus, é composto pelos cinco primeiros livros de Moisés: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Neles são descritos a criação de Deus e como Ele age na humanidade, separando para si um povo para adorá-Lo; a libertação do povo por meio de Moisés; a primeira definição das leis; a trajetória pelo deserto até a chegada à terra prometida; e a chamada “segunda lei”, uma repetição e reafirmação dos mandamentos anteriormente estabelecidos.

Por meio dos cinco primeiros livros da Bíblia, o Senhor nos revela a Sua criação e a origem do bem e do mal, mostrando os princípios que regem a existência humana, tanto coletiva quanto individual. O Pentateuco é, portanto, uma prefiguração profética do Evangelho de Jesus Cristo. (*Hebreus 10:1; Gálatas 3:24; João 5:46*)

HISTÓRICOS

Os livros históricos são: Josué, Juízes, Rute, I e II Samuel, I e II Reis, I e II Crônicas, Esdras, Neemias e Ester. Neles são descritos a entrada e o estabelecimento do povo de Deus em Canã - terra prometida; a desobediência do povo e as suas consequências; as libertações por meio dos juízes; a história de Rute, a moabita que viria a ser bisavó do rei Davi; a história de Samuel, profeta e servo de Deus, escolhido para estabelecer Saul, e posteriormente Davi, como reis de Israel; o reinado de Salomão, sua infidelidade a Deus e a divisão do reino - Israel como Reino do Norte e Judá como Reino do Sul -, e seus trinta e nove reis sucessores até o cativeiro Babilônico; a reconstrução do Templo de Jerusalém, liderada por Zorobabel, descendente do rei Davi; e a história de Ester, uma judia que se tornou rainha em terra estranha, e foi usada por Deus para proteger o seu povo.

Por meio desses livros, o Senhor nos esclarece com mais profundidade os mesmos fundamentos revelados no Pentateuco, utilizando exemplos e histórias de vida em diferentes períodos da humanidade. Assim, tornamo-nos mais conscientes da realidade, aprendemos mais sobre o bem e o mal e, sobretudo, percebemos a soberania de Deus sobre toda a humanidade, sempre apontando para o Evangelho de Jesus Cristo, que viria da descendência do rei Davi. (*II Samuel 7:12-13; Salmo 89:3-4; Isaías 11:1; Mateus 1:1*)

POÉTICOS E SAPIENCIAIS

Jó é um livro poético, escrito provavelmente na época dos patriarcas, que relata o período da vida de um homem provado por Deus, no qual o Senhor revelou o Seu próprio caráter. Os Salmos são louvores, orações e clamores, que expressam tanto alegria quanto dor, escritos por Davi, Asafe, Salomão, Moisés e outros autores. Já Provérbios, Eclesiastes e o Cântico dos Cânticos são livros atribuídos a Salomão, e trazem conselhos e reflexões práticas sobre a vida e a sabedoria. (*Marcos 12:35-37; Atos 2:25-31; Tiago 5:11*)

Esses livros foram classificados como poéticos e sapienciais, mas também podemos dizer que são livros de doutrinação, para a nossa disciplina cristã, fundamentados nos mesmos princípios revelados no Pentateuco e nos Históricos. As doutrinas da Graça de Deus nos são apresentadas com profunda sublimidade. (*Provérbios 8:22*)

PROFÉTICOS

Deus colocou as Suas Palavras na boca dos Profetas por meio do Seu Espírito, para serem seus porta-vozes, ensinando e revelando ao seu povo os mistérios sobre o passado, o presente e o futuro. (*1 Pedro 1:10-11*)

Os profetas anunciaram a Obra de Salvação, que viria para consolidar todas as fases anteriores, e edificar um templo dentro do coração humano, onde o Espírito de Deus pudesse habitar. Cada profeta, em seu tempo, olhou para o passado, discerniu o presente e apontou para Cristo, o Messias prometido. (*Lucas 24:25-27*)

BASE FUNDAMENTAL

O Antigo Testamento anuncia o Novo através dos Patriarcas, Juizes, Reis, Sacerdotes e Profetas, tendo a Lei de Moisés como base fundamental do Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo, presente em toda a Bíblia Sagrada; do início ao fim. (*Êxodo 20; Deuteronômio 5 e 6; Hebreus 10 e 11; Apocalipse 22:13*)

A LEI E OS PROFETAS

Cumpriram-se a Lei e os Profetas em Jesus Cristo, o Unigênito filho de Deus, em quem habita toda a plenitude da Sua Glória. Ele consumou a Obra de Salvação determinada por Deus antes da fundação do mundo, e estabeleceu um Novo Pacto entre Deus e a humanidade, onde Ele mesmo assumiu o ofício de Sumo Sacerdote e Juiz eterno. (*Colossenses 2:9; Hebreus 7, 8 e 11*)

AMOR INCONDICIONAL

“Deus, que várias vezes e de diversas maneiras, falou no passado aos pais pelos profetas, nestes últimos dias falou-nos pelo seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por quem fez também os mundos” (*Hebreus 1:1-2*).

Jesus Cristo é o único Mediador entre nós e Deus Pai. Não há mais mediadores humanos, como era o caso dos sacerdotes levitas, pois Ele é o Rei dos reis e o Sumo Sacerdote eterno. Em Cristo, cada um de nós pode ser feito rei e sacerdote, para reinar com Ele, se estivermos Nele e Ele em nós. (*João 15; Apocalipse 1:6-8*)

Leia na sua Bíblia as referências contidas nos tópicos desta aula, procurando compreender os contextos, em humildade e orações.

Louvado seja Deus por Jesus Cristo nosso Senhor, para todo o sempre. Amém!